



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Dimensão Econômica, territorial e política: Aproximação para o estudo da localização das empresas de TI no RS
<b>Autor</b>	KETHELYN G. P. OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	GIOVANA MENDES DE OLIVEIRA

## **Dimensão econômica, territorial e política: Aproximação para o estudo da localização das empresas de TI no RS**

Orientador (a): Giovana Mendes de Oliveira

Autora: Kethelyn Giulian Pedebos Oliveira

IES: Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

### **Introdução**

As Tecnologias da Informação estão em quase todas as operações que realizamos, num piscar de olhos elas potencializam nosso cérebro proporcionando revoluções na nossa maneira de pensar e agir. A Geografia tendo como objeto de estudo o espaço geográfico e suas transformações, não poderia deixar de analisar o uso do território pelas empresas de TIs que transformam e impactam na sociedade e na produção do espaço.

Sendo assim o objetivo geral da pesquisa é analisar a distribuição espacial das empresas de Tecnologia da Informação (TI) e as razões da sua localização em determinados territórios. Os objetivos específicos apresentados nesta comunicação são relacionar a dimensão econômica, política e territorial com a localização das empresas de TI. E avaliar se estas dimensões são importantes para localização das empresas de TI. As variáveis são as seguintes: população; posição na rede urbana; PIB total, VAB das indústrias e serviços e ainda a ação do Poder Público.

### **Metodologia**

Foi utilizada uma metodologia quantitativa, onde se organizou um banco de dados com quadros e mapas extraídos e analisados da RAIS (Relação anual de informações sociais) disponível pelo MTE (Ministério do Trabalho e do Emprego) sobre as empresas de TIs do Estado do RS. As dimensões analisadas foram introduzidas por meio de bancos de dados do Censo demográfico de 2010 (IBGE), REGIC (Regiões de Influência) de 2007 (IBGE), banco de dados da FEE (Fundação de estatística econômica do RS) e artigos publicados sobre os parques tecnológicos. Tiveram como suporte teórico as obras de Stoper, Sassen, Santos e Castells que discutem sobre território, aglomeração e inovação tecnológica.

### **Síntese dos Resultados e Conclusão**

A partir da elaboração de um mapa de localização das empresas de TI do Estado do RS de 2014, analisou-se que há uma má distribuição devido a concentração das empresas em 20 (vinte) municípios do Estado. A análise quantitativa evidenciou que as dimensões econômicas, territoriais e políticas analisadas tem forte correlação com os municípios que mais concentram empresas de TI. Como apontam as teorias que discutem as aglomerações, os territórios competitivos tem recursos que envolvem população, infra-estrutura e empresas. Além disso, as ações políticas do Estado para a organização destes territórios mostrou-se fundamental. As atividades de TI por poderem operar a distância, estão onde os recursos são abundantes, facultando a aglomeração.

### **Referências**

- STOPER, Michel; VENABLES, Anthony J. **O burburinho**: a força econômica da cidade. In: DINIZ, Clélio Campolina; LEMOS, Mauro Borges (org.). Economia e Território. Belo Horizonte: UFMG, 2015. p. 21-56.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1997.
- SASSEN, Saskia. **As cidades na economia mundial**. São Paulo: Studio Nobel, 1998.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- OLIVEIRA, G. M. **A organização do território no meio técnico-científico-informacional**: O caso das Tics no Rio Grande do Sul. In: VI Congresso Ibero Americano de Estudios Territoriales y Ambientales, 2014, São Paulo. Estudios Territoriales. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2014. v. 1. p. 2379-2392.